Processo n.º 00112/2023

Parecer n.º 324/2023 CEC/RS

Projeto "OUVIRAVIDA - EDUCAÇÃO MUSICAL POPULAR 2023".

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**5**
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	**4,5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2,5
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**5**
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**3**
3	**Viabilidade**	**3**
5	**Nota de Prioridade**	**4,92**

O projeto OUVIRAVIDA– Educação Musical Popular – Edição 2023, pretende dar continuidade às iniciativas de educação musical ao longo do mês de setembro de 2023 a fevereiro de 2024, para crianças e jovens de 6 a 14 anos que estão em situação de vulnerabilidade social e residentes do Bairro Bom Jesus em Porto Alegre.

Dimensão Simbólica. Conceituação Temática. O proponente afirma que as aulas já acontecem na Associação Missionária Centro São José e na Instituição Perpétuo Socorro, ambas localizadas na Vila Pinto no Bairro Bom Jesus em Porto Alegre, RS, com o término das aulas em agosto de 2023, quando termina o financiamento via Lei de incentivo. E para dar continuidade com aulas ministradas de canto, práticas de conjuntos, percussão, violão, teclado, flauta doce e flauta transversa, bateria e trompete para crianças e jovens de 6 a 14 anos, buscam através dessa edição com esse novo projeto de seis meses de duração até conseguir anexar um novo projeto com duração de doze meses previsto para março de 2024. As apresentações com os alunos oriundos do Bairro Bom Jesus e que vivem em situações vulneráveis se dão ao final de cada semestre, assim sendo essa edição tem uma previsão de apresentação musical em 16 de dezembro de 2023. **Originalidade, Inovação e Estética**. Dar mais visibilidade aos alunos e seus familiares residentes em comunidades em situação de vulnerabilidade social e residentes do Bairro Bom Jesus em Porto Alegre que até então estão invisíveis. Demonstra ser original e inovador quando agrega a musicalidade, para crianças e jovens de comunidade carente de cultura e que por vezes não tem acesso à cultura.

Dimensão Cidadã. Pluralidade, acessibilidade e inclusão. O projeto conta ainda com duas visitas a espetáculos em Porto Alegre com transporte gratuito conforme planilha de custo, oportunizando os alunos em apreciar outras manifestações culturais, a fim de incluí-los e valorizar a cultura como forma de incentivo. O projeto agrega extrema relevância, oportunidade, aliando oficinas de voz e instrumentos musicais, com o entretenimento, e a educação, a arte e a música, envolvendo todos os alunos e seus familiares a ter acesso à cultura, além do sentimento de pertencimento em participar de apresentações sadias de forma gratuita, incentivando e despertando nas crianças e jovens a criação novos talentos, sem distinção e condição social conforme plano pedagógico em anexo. Porém, percebe-se que a pluralidade e a inclusão estão contempladas, mas o quesito acessibilidade e a inclusão de alunos com a necessidades especiais, e outras deficiências como TDAH, DI, Dislexia, Autista e outros, o projeto não menciona se esse público estará contemplado a participarem das oficinas/aulas, não prevê um profissional de Intérprete de Libras, perdendo meio ponto na nota conforme planilha de avaliação dos quesitos. O quesito **Democratização do acesso / gratuidade**. A relatora entende que é de fácil acesso pelo fato de os locais de realização das aulas situar-se no bairro onde os alunos vivem, garantindo positivamente o atendimento dos alunos de forma gratuita.

Dimensão Econômica. Distribuição dos valores. Conforme avaliação da planilha de custos, o projeto está bem equilibrado e proporcionará a geração de emprego e renda para professores das oficinas, coordenação, equipes técnicas e pessoal de apoio, totalizando dez beneficiados caso a aprovação do projeto, o que impacta positivamente todos os setores econômicos envolvido no projeto. **Investimento local / próprio.** O projeto não

apresenta carta de intenção de patrocínio e/ou investimento próprio, ou até mesmo do Poder público local, a relatora entende que nesse quesito, o projeto não conta com outros participantes por ser independente e sem condições financeiras.

Relevância, Oportunidade, Viabilidade. O projeto **OUVIRAVIDA– Educação Musical Popular – 2023** está de acordo com seu mérito cultural que oferece à comunidade do Bairro Bom Jesus de Porto Alegre, ações educativas de instrumentação musical e voz. É fundamental e de extrema importância iniciativas que pensam formas de inclusão e sociabilidade como essa proposta no projeto, para que crianças e jovens a cresçam com o pensamento sadio envolvidos em atividades onde terão a oportunidade de testar seus próprios talentos e interagindo na sociedade como cidadãos humanos e de direitos. Sendo assim o projeto recebe nota máxima nesses quesitos por ser viável, relevante e oportuno.

*Em conclusão, o projeto **"OUVIRAVIDA - EDUCAÇÃO MUSICAL POPULAR 2023"** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 181.100,00** (cento e oitenta e um mil e cem reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.*

Porto Alegre, 14 de abril de 2023.

Análise do Recurso:

O proponente ao reapresentar o projeto solicita melhor entendimento do quesito dimensão cidadã no que se refere Pluralidade/acessibilidade e inclusão. Quando questionado sobre a inclusão de alunos com a necessidades especiais, e outras deficiências como TDAH, DI, Dislexia, Autista e outros, se esse público estaria contemplado a participarem das oficinas/aulas. E a falta de um profissional de Intérprete de Libras que não estaria previsto no projeto e com isso, perdeu meio ponto na nota conforme planilha de avaliação dos quesitos. O proponente informa que: Como mencionado no projeto atendem alunos matriculados nas instituições Associação Missionária Centro São José (103 alunos) e Perpétuo Socorro (112 alunos). Hoje, contam com 215 alunos matriculados no projeto (lista em anexo). Por se tratar de um projeto contínuo, com alunos já inscritos, no momento não há demanda nem necessidade de atendimento a alunos com TDAH, DI, Dislexia, autista ou surdos. Ainda, é válido ressaltar que a educação musical popular, por si só, é transformadora, inclusiva e fala todas as línguas, pois sons ultrapassam barreiras, é uma experiência sensorial que dispensa tradução. Para portadores de síndromes ou com limitações, os sons falam por si só. Estudos demonstram que expor portadores de síndromes e limitações, as experiências musicais atuam de maneira terapêutica, apresentando resultados positivos. O projeto conta com o acompanhamento contínuo de uma psicóloga, contratada pelas instituições.

OBS: Importante ressaltar que, repensem a questão da inclusão de outras deficiências dos alunos no plano do projeto, mesmo porque está na lei o atendimento desses alunos. Em suas próximas edições estejam preparados para atender também esse público.

Pós-recurso, o projeto fica com Nota de Prioridade 5,0.

*Em conclusão, o projeto **"OUVIRAVIDA - EDUCAÇÃO MUSICAL POPULAR 2023"** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 181.100,00** (cento e oitenta e um mil e cem reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.*

Porto Alegre, 27 de abril de 2023.

Pró-cultura RS

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

Processo nº 00112/2023

Parecer nº 324/2023 CEC/RS

Projeto "OUVIRAVIDA - EDUCAÇÃO MUSICAL POPULAR 2023" .

		QUESITO	NOTA
		Dimensão simbólica	**5**
3		Conceituação temática	3
2		Originalidade e inovação estética	2

	Dimensão cidadã	**4,5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2,5
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**5**
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**3**
3	**Viabilidade**	**3**
5	**Nota de Prioridade**	**4,92**

O projeto OUVIRAVIDA– Educação Musical Popular – Edição 2023, pretende dar continuidade às iniciativas de educação musical ao longo do mês de setembro de 2023 a fevereiro de 2024, para crianças e jovens de 6 à 14 anos que estão em situação de vulnerabilidade social e residentes do Bairro Bom Jesus em Porto Alegre.

Dimensão Simbólica. Conceituação Temática. O proponente afirma que as aulas já acontecem na Associação Missionária Centro São José e na Instituição Perpétuo Socorro ambas localizadas na Vila Pinto no Bairro Bom Jesus em Porto Alegre RS com o término das aulas em agosto de 2023, quando termina o financiamento via Lei de incentivo. E para dar continuidade com aulas ministradas de canto, práticas de conjuntos, percussão, violão, teclado, flauta doce e flauta transversa, bateria e trompete para crianças e jovens de 6 à 14 anos, buscam através dessa edição com esse novo projeto de seis meses de duração até conseguir anexar um novo projeto com duração de doze meses previsto para março de 2024. As apresentações com os alunos oriundos do Bairro Bom Jesus e que vivem em situações vulneráveis se dão ao final de cada semestre, assim sendo essa edição tem uma previsão de apresentação musical em 16 de dezembro de 2023. **Originalidade Inovação e Estética**. Dar mais visibilidade aos alunos e seus familiares residentes em comunidades em situação de vulnerabilidade social e residentes do Bairro Bom Jesus em Porto Alegre que até então estão invisíveis. Demonstra ser original e inovador quando agrega a musicalidade, para crianças e jovens de comunidade carente de cultura e que por vezes não tem acesso à cultura.

Dimensão Cidadã. Pluralidade, acessibilidade e inclusão. O projeto conta ainda com duas visitas a espetáculos em Porto Alegre com transporte gratuito conforme planilha de custo, oportunizando os alunos em apreciar outras manifestações culturais, a fim de incluí-los e valorizar a cultura como forma de incentivo. O projeto agrega extrema relevância, oportunidade, aliando oficinas de voz e instrumentos musicais, com o entretenimento, e a educação a arte e a música, envolvendo todos os alunos e seus familiares a ter acesso a cultura, além do sentimento de pertencimento em participar de apresentações sadias de forma gratuita, incentivando e despertando nas crianças e jovens a criação novos talentos, sem distinção e condição social conforme plano pedagógico em anexo. Porém percebe-se que a pluralidade e a inclusão estão contempladas, mas o quesito acessibilidade e a inclusão de alunos com a necessidades especiais, e outras deficiências como TDAH, DI, Dislexia, Autista e outros, o projeto não menciona se esse público estará contemplado a participarem das oficinas/aulas, não prevê um profissional de Interprete de Libras, perdendo meio ponto na nota conforme planilha de avaliação dos quesitos. O quesito **Democratização do acesso / gratuidade**. A relatora entende que é de fácil acesso pelo fato de os locais de realização das aulas situar-se no bairro onde os alunos vivem, garantindo positivamente o atendendimento dos alunos de forma gratuita.

Dimensão Econômica. Distribuição dos valores. Conforme avaliação da planilha de custos, o projeto está bem equilibrado e proporcionará a geração de emprego e renda para professores das oficinas, coordenação, equipes técnicas e pessoal de apoio, totalizando dez beneficiados caso a aprovação do projeto, o que impacta positivamente todos os setores econômicos envolvido no

Pró-cultura RS

projeto. **Investimento local / próprio**. O projeto não apresenta carta de intenção de patrocínio e/ou investimento próprio ou até mesmo do Poder público local, a relatora entende que nesse quesito, o projeto não conta com outros participantes por ser independente e sem condições financeiras.

Relevância, Oportunidade, Viabilidade. O projeto OUVIRAVIDA– Educação Musical Popular – 2023 está de acordo com seu mérito cultural que oferece à comunidade do Bairro Bom Jesus de Porto Alegre, ações educativas de instrumentação musical e voz. É fundamental e de extrema importância iniciativas que pensam formas de inclusão e sociabilidade como essa proposta no projeto, para que crianças e jovens a cresçam com o pensamento sadio envolvidos em atividades onde terão a oportunidade de testar seus próprios talentos e interagindo na sociedade como cidadãos humanos e de direitos. Sendo assim o projeto recebe nota máxima nesses quesitos por ser viável, relevante e oportuno.

Em conclusão, o projeto ***"OUVIRAVIDA - EDUCAÇÃO MUSICAL POPULAR 2023"*** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 181.100,00** (cento e oitenta e um mil e cem reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 14 de abril de 2023.

Pró-cultura RS